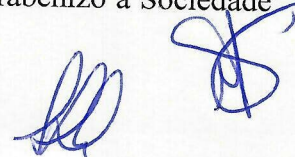


SESSÃO ORDINÁRIA Nº. 1.111/2026

Aos oito dias do mês de junho de dois mil e vinte e seis, reuniu-se ordinariamente na Sala de Sessões, o Poder Legislativo Franciscano, às dezoito horas e trinta minutos, sob a presidência da vereadora **Isabel Vendruscolo**, sendo secretariada pela vereadora **Simara Saquet Schio**. Constatando-se apenas a ausência do vereador **Gilmar Fapff** e, portanto, havendo número regimental, a Senhora Presidente invoca a proteção Divina para esta Casa, declara aberta esta sessão ordinária e deixa de colocar em discussão a ata da última sessão, vez que apontada pela Mesa Diretora alguns equívocos, os quais, após as devidas correções, será colocada em votação na próxima sessão ordinária, o que foi aceito por todos os vereadores presentes. Neste momento a **Senhora Presidente** diz que temos na pauta do 01 pedido de providências. A seguir a Senhora Presidente pede à secretária que faça a leitura do pedido de providências 13/2026. Feita a leitura a senhora presidente diz que o mesmo será encaminhado ao prefeito municipal. Esgotada a pauta do dia passamos às explicações pessoais. Fazendo uso da palavra o vereador **Renato** cumprimenta todos os presentes e parabeniza a Sociedade Italiana pelo belíssimo jantar de sábado e diz que não pode participar, mas a Sociedade Italiana está de parabéns por manter a chama acesa a cultura e a gastronomia italiana, trazendo gente da região para nosso município, também quero parabenizar a comunidade do Formoso pela festa de Nossa Senhora ontem, pelo excelente almoço servido no domingo, a comunidade caprichou na culinária, uma tarde festiva muito bonita. Queria falar sobre a sessão passada só uma ressalva uma correção que na fala da vereadora Isabel me deu a entender e pareceu pra mim que eu disse que o Saul foi o único cobrado no outro mandato, e eu não disse que foi o único e sim porque ele foi cobrado, foi notificado pelo TCE e pelo Promotor, por isso falei o porque do Saul, não sei se teve mais gente que foi cobrado e se foi só ele isso eu não falei. Sobre meu pedido faz uma ou duas semanas que fui procurado para falar sobre isso aí, fui lá ver e me falara que é desde maio junho do ano passado que esta assim, então assim colega Luiz Carlos a gente fala de chuvas fortes as chuvas estão bastante pesadas ultimamente, eu falo porque o pessoal nos cobra, fomos eleitos representantes deles, o pessoal já não sabe mais pra quem pedir, eu acho que até com vereador Rodrigo falaram, nós temos uma professora que fica pra lá daquele trecho que é um trecho que o arroio arrombou, é um trecho que fica logo abaixo do João Garlet e sai aqui embaixo no Anselmo, no tempo do MDB quando deu os desastres aquelas cheias, Deus nos livre que não aconteça mais, aconteceu isso aí, a administração com funcionários, secretários e até voluntários o arroio foi afundado e a estrada erguida foi colocado bueiros de um metro. A gente entende eu falo com o secretário ele diz a gente faz chove tem que fazer de novo, no Formoso também aconteceu duas três vezes, a gente entende, mas esse pessoal está pedindo providências faz tempo, qualquer chuva de vinte, trinta milímetros o arroio avança na estrada e a patrula chega até ali e falta vários quilômetros para chegar até a divisa, e o que mais preocupa nós como agricultor, Roselene, Moisés, Luiz Carlos, Rodrigo, a produção tem quatro famílias que tem tambo de leite e aí o caminhão as vezes não consegue cruzar, tenho áudio do caminhoneiro falando, não é critica, quando chove o caminhão tem que vir por Dona Francisca e o pessoal tem que levar o leite na comunidade, tem crianças tem professor, chove interdita a estrada, as vezes o as chuvas não deixa tem que colocar o leite fora, ninguém gostaria de colocar sua produção fora, com a palavra Rodrigo diz que falou com Alberto e parece que vais ser lícitado umas horas de máquinas para arrumar essa estrada, só não sebe quantas horas. Novamente com a palavra vereador Renato diz que é uma porta de entrada do nosso município de Faxinal pra dentro de Nova Palma tem uma encruzilhada ali, as vezes o pessoal precisa ir a Santa Maria à Faxinal no Hospital e sai por ali é uma via importante, nem uma das vias do município deixa de ser importante, mas ali também é bastante importante, muito obrigado. Fazendo uso da palavra a **Senhora Presidente** cumprimenta todos os presentes, pessoal de casa que esta assistindo, faço das palavras do Renato as minhas para não tornar muito repetitivo, parabenizo a Sociedade



Italiana que mantém viva as tradições através da cultura , seja de alimentos e de outras tradições italianas, que sempre estão trabalhando para que isso se mantenha na nossa comunidade. Parabenizo o Formoso pela linda festividade, pela boa comida , pela boa dança a tarde, estávamos todos bem servidos e bem recepcionados. Parabenizo também o colega Renato por sempre trazer alguma coisa pelo povo aqui como eu digo, e como ele fala também, eu também da mesma forma não venho aqui para levantar bandeiras políticas acho que quando a gente tá aqui tem que fazer o dever que é cabível que é o dever de fiscalizar, dever de ajudar a comunidade e auxiliar a administração dentre tantos outros deveres e obrigações constitucionais que é direcionado a nós enquanto edis. Quanto a fala que eu fiz que o Renato me corrigiu entre aspas também disse que não sabia se tinha entendido certo ou errado, mas enfim eu retifico se ele entendeu errado uma questão que eu não quis dizer que o Renato falou que foi a única cobrança contra o prefeito Saul na outra administração, mas eu Isabel afirmo que foi, afirmo para vocês baseado em documentos e vocês qualquer um o povo pode ir até o setor de tributos e pedir quantas cobranças foram feitas de devedores do município e como eu falei nas outras sessões a única cobrança que foi a do prefeito Saul de uma glosa que gerou uma multa sobre uma má prestação de contas do setor responsável e com isso o prefeito Saul sofreu essa multa , no entanto havia outros devedores no setor de tributos o que chegou no montante levantado até agora por mim de oitenta mil reais de dívidas prescritas, então prescritas que eu digo que não podem mais ser cobradas por ter passado tempo legal, caducou a dívida de oitenta mil reais no mínimo por cima porque a administração passada realizou uma única cobrança que foi do prefeito Saul devido à uma exigência do tribunal de contas e do ministério público, como foi trazido pelo vereador Renato. No entanto como falei na outra sessão e repito nessa o administrador ele não deve estar suscetível apenas a fiscalização para fazer as coisas corretas, ele tem que administrar porque a função típica do poder executivo é administrar. O ministério público, tribunal de contas e nós fiscalizamos. O executivo não deve só cobrar quando o ministério público, tribunal de contas aponta erros, tem que saber administrar senão não é digno de estar sentado naquela cadeira do Poder Executivo, porque está administrando o dinheiro de todos nós. E quando o administrador recebeu o aviso do ministério público e do tribunal de contas que havia essa dívida do Saul ele não deveria, o administrador, ter feito uma busca para ver quem mais estava em dívida ativa com o nosso município para que não acontecesse essa prescrição. Hoje há um processo de cobrança para nós reavermos aos cofres públicos esses valores que por incompetência do funcionário que estava no setor ou do prefeito da época, cada um com sua responsabilidade, o município deixou de receber. Dou Graças a Deus, como falei na outra sessão, e aqui parabenizo novamente o setor jurídico na pessoa da doutora Carina, do Doutor Luiz Carlos e do bacharel Rafael, que conseguiram bloquear em valores em pecúnia cinquenta e oito mil da responsável ou responsável pelo recebimento de cinquenta e oito mil em notas pagas duplicadas e quando eu digo que fiscalizar também traz dinheiro de volta aos cofres públicos né não só através de emendas esse é um exemplo claro hoje o município está com garantia de cinquenta e oito mil que serão sim reajustados pelos juros que é dado pelo poder judiciário que se não me engano é de um por cento aos mês corrigido esses valores retornarão aos cofres públicos, da mesma forma que estou em busca desses cinquenta e oito mil estou em busca dos duzentos e trinta mil que também foram deixados prescrever por incompetência na administração passada. Contem comigo com o restante do meu mandato, onde estarei fiscalizando dentro do possível e dentro da legalidade. Nada mais havendo a tratar a Senhora Presidente agradece a presença de todos e declara encerrada a sessão ordinária e eu secretária lavrei a presente ata que vai assinada por mim e pela presidente.

APROVADO

PRESIDENTE SECRETÁRIO